



A TELENÓVELA COMO OBJETO DE ESTUDO ACADÊMICO SOBRE SEXUALIDADE

Gabriela Maria Dutra de Carvalho – Dr^a Professora do Curso de Pedagogia
a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Contatos: gabriela.carvalho@udesc.br

A TELENÓVELA COMO OBJETO DE ESTUDO ACADÊMICO SOBRE SEXUALIDADE

OBJETIVO GERAL

Investigar com futuros professores se as telenovelas brasileiras têm um cariz educador ao proporcionarem uma reflexão sobre valores e comportamentos sexuais.

Justificativa

A ideia de trabalhar com temas relativos à sexualidade com futuros professores e professoras, apoiada pelos recursos tecnológicos da televisão e nela o gênero telenovela, justifica-se, pois sabe-se o quanto esse tema é importante e necessário, mas negligenciado nos espaços formais de aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Trabalhos acadêmicos revelam que no Brasil, mesmo com respaldo de legislações que formalizam o trabalho com educação sexual nos espaços de aprendizagem, há uma lacuna na formação inicial e continuada nessa área do conhecimento. Tal fato faz com que professores e professoras sintam-se inseguros para realizar um trabalho intencional e planejado com educação sexual. Também nas mais variadas pesquisas lidas neste percurso de investigação sobre educação e sexualidade acontecidas no Brasil, observou-se a falta de formação inicial e continua nesta área de conhecimento nos mais variados cursos que preparam pessoas para atuarem em sala de aula, o que fragiliza o trabalho sistemático e intencional com educação sexual nos espaços educativos. Assim, surgiu essa pesquisa

METODOLOGIA

Natureza do Estudo

- Abrangência do estudo: sujeitos, amostra e seleção dos participantes

Técnicas de Recolha de dados:

- Inquérito por Questionário
- Grupo Focal (Emprego do Grupo Focal no Estudo na área da educação)

Análise Temática

- Fases da análise temática
 - Resultados

REFERENCIAL TEÓRICO

Sobre televisão: Bourdieu (1999); Bucci & Kehel, (2004); Ferrés (1996) Martin-Barbero e Rey (2004); Pinto(2009).

Sobre Telenovela: Bucci (2002);Lopes (2015); Machado (2000).

Sobre educação sexual e sexualidade : Altman (2001); Freire (1988); Foucault (1984, 2017); Louro (2010); Melo (2009); Nunes(1996); Santos (2011); Freitas (2015).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dois grupos afirmaram que as cenas, analisadas e discutidas:

- ✓ informam sobre temas polêmicos e poucos falados nos espaços de aprendizagem e possibilitam às **peessoas aquisição de conhecimento** sobre assuntos diversos a respeito da sua **sexualidade** e a de seu semelhante.
- ✓ são importantes, pois, ao serem transmitidas por um longo período de tempo: geram **debates e críticas**; oportunizam às pessoas refletirem sobre seus **valores e comportamentos** e, muitas vezes, reveem seus **preconceitos** e tomam consciência dos **tabus** construídos sócio-historicamente.
- ✓ abrem caminhos para busca de **aprofundamento das temáticas** que nelas são veiculadas de forma superficial, proporcionando uma noção básica do problema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se assistir a cenas que mostram atitudes conservadoras e progressistas, de combate ao preconceito contra os seres humanos, diante de pessoas cujas sexualidades fogem da denominada heteronormatividade, tem-se a oportunidade de constatar que o processo de construção da sexualidade no mundo ocidental foi, e ainda acontece, de forma binária...

REFERÊNCIAS

- Altmann, H. (2001). *Orientação sexual nos parâmetros curriculares nacionais*. (2a ed., vol.9, pp. 575-585) Revista Estudos Feministas, Florianópolis: UFSC.
- Bento, B. A. de M. (2008). O que é transexualidade. *Coleção Primeiros Passos*. São Paulo, Brasil: Brasiliense.
- Brasil. (2009). *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. Brasília, Brasil: ICP- Brasil. Disponível em : <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2009/11/declaracao-universal-dos-direitos-humanos-garante-igualdade-social>
- Bucci, E. & Kehl, M. R. (2004) *Videologias: ensaios sobre a televisão*. São Paulo, Brasil: Boitempo.
- Butler, J. (2018) *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. (16a ed). Rio de Janeiro, Brasil: Civilização Brasileira.
- Campedelli, S. (1987). *A telenovela*. Série Princípios. São Paulo, Brasil: Ática.
- Foucault, M. (2000). *Microfísica do Poder*. (15a ed.) Rio de Janeiro, Brasil: Edições Graal.
- Foucault, M. (2017). *História da sexualidade I: A Vontade de Saber*. (5a ed.). Rio de Janeiro/São Paulo, Brasil: Editora Paz & Terra
- Freire, P. (2010). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Brasil: Paz e Terra.
- Lauretis, T. (1987). *Technologies of Gender*. Bloomington: Indiana University press
- Louro, G. L. (2001). Pedagogias da sexualidade. In: Louro, G. L. (Org.). *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. (2a ed.) Belo Horizonte, Brasil: Autêntica.
- Martín-Barbero, J. (2004). Viagens da telenovela: dos muitos modos de viajar em, por, desde e com a telenovela. In: Lopes, M. I. (Org.). *Telenovela internacionalização e interculturalidade*. São Paulo, Brasil: Loyola.
- SOUZA, F. A. Teorias sobre a gênese da homossexualidade: ideologia, preconceito e fraude. (2009). In: Junqueira, R. D.(Org.). *Diversidade sexual na educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas*. (vol. 32,pp. 95-123). Coleção Educação para Todos. Brasília, Brasil: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade

